

A PANDEMIA, O DIREITO E O MEIO AMBIENTE

*Priscila Monteiro Pinheiro, advogada trabalhista de
Cleto Gomes - Advogados Associados*

Pouco a pouco vamos nos adaptando à rotina de isolamento e distanciamento causada por uma doença provocada por um vírus de fácil transmissão, propagada, sobretudo, mediante contato interpessoal, o qual, ultrapassou fronteiras e barreiras, transformando e ameaçando a vida do universo como um todo, em velocidade sem precedentes.

O que o leitor ainda não sabe, mas deve imaginar, é como a Pandemia causada pelo Coronavírus pode ser relacionada à questão ambiental e à crise no meio ambiente.

É possível, no caso da Covid-19, que o vírus tenha contraído a capacidade de ter os humanos como hospedeiros a partir de outras espécies, como, por exemplo, os morcegos. Podendo ter se originado a partir do hábito de consumir, para alimentação, animais selvagens, e ainda, pela destruição dos habitats naturais.

Não é novidade para o mundo que o a exploração industrial de animais e o conseqüente consumo, em virtude, sobretudo, do mercado de animais vivos de forma equivocada, possibilita as contaminações que podem favorecer o surgimento desses vírus letais para os seres humanos, que não detém de anticorpos para defender-se deles. Um exemplo disso são as já conhecidas e preexistentes Síndrome Respiratória Aguda Grave – Sars, H1N1, Ebola, Zika, Síndrome Respiratória do Oriente Médio – MERS, dentre tantas outras.

Falando nisso, você sabia que as doenças zoonóticas, aquelas que passam de animais para humanos, formam 70% (setenta por cento) das enfermidades surgidas desde a década de 1940 e respondem atualmente por 75% (setenta e cinco por cento) de todas as doenças infecciosas emergentes? Pois é. E nem é preciso se aprofundar muito ou ser um *expert* no assunto para entender os prejuízos estratosféricos — humanos, econômicos e ecológicos, que podem decorrer da produção industrial de animais. Além, obviamente, da destruição do meio ambiente, causando desequilíbrio nos ecossistemas, diante da destruição de florestas, rios, extinção de espécies, há ainda a emissão de gases de efeitos estufa, o uso excessivo de água doce, e, dentre outros, a administração exagerada de agrotóxicos.

Atualmente, a criação industrial de animais para consumo humano é a principal ameaça à saúde pública global, à natureza, à economia, e até a liberdade, ao mundo que conhecemos, prejuízos facilmente observados na devastação causada pela Pandemia do Coronavírus.

Há, portanto, clara e incontestável relação entre pandemias e a crise no meio ambiente.

Tudo isso pra dizer que, a Pandemia causada pelo Coronavírus, é tudo menos um desastre natural aleatório, imprevisível e sem precedentes. Por isso, é indispensável que todos nós repensemos a nossa relação com o meio ambiente dentro do contexto capitalista. Mudar hábitos tornou-se uma questão de sobrevivência, de modo que é imperativo que cada pessoa ofereça sua parcela de cooperação.

Neste momento, fique em casa, proteja a sua imunidade, cuide dos idosos, cuide da sua família, dos seus amigos e resguarde seu lar. Não esperemos a pandemia acabar, é preciso cuidar melhor do meio ambiente agora. O meio ambiente ecologicamente equilibrado é um direito de todos, garantido constitucionalmente.